1-De acordo com o autor o indivíduo tem capacidade de aprender e organizar diversas áreas do conhecimento. No caso ela pode ser subjetiva ou não, dependendo da ciência aplicada a verdade pode ser ou não aplicável a este indivíduo. As áreas como religião, filosofia, entre outras precisam ter um coração aberto para mais de uma verdade ou ser buscado de mais de uma forma.

2-Sim, a matemática está presente em tudo. Ela pode ser usada para quantificar valores em pesquisas como o Censo IBGE. O Censo se utiliza de pesquisas, número de participantes e gráficos para quantificar determinadas questões e por assim ser utilizada pela filosofia, geografia e sociologia para explicar determinados comportamentos.

3-O conhecimento científico é passível de erro, com os erros é possível chegar novas verdades e novos conceitos evoluindo e aperfeiçoando a ideia inicial.

Um exemplo disso são as diversas teorias de surgimento de vida como a panspermia cósmica, geração espontânea até chegar a mais atual.

4-Primeiro: Deve-se mostrar o problema com evidências, não deve-se acolher como evidência preconceitos, juízos e precipitações, deve-se ter conhecimento e não se utilizar de conceitos soltos. Ex: pesquisas minuciosas de como o lixo eletrônico virou um problema, sem a

intromissão dos sentimentos pessoais daquele que realiza a pesquisa.

Segundo: Deve-se dividir o problema em etapas de resolução. Os tópicos do trabalho devem ser bem divididos Ex: Como o Lixo eletrônico virou um problema, Quais são os dados, como resolver.

Terceiro: Depois de seccionado, deve-se começar a resolver o problema do mais simples ao mais complexo. Ex: Pesquisa de como se pode diminuir a quantidade de lixo eletrônico.

Quarto: Revisar minuciosamente todas as etapas passadas a fim de não permitir omissão erros. Ex: Voltar todos os passos atrás e verificar se todo o trabalho tem um viés científico e completo.